



O CURRÍCULO FORMAL DO CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPUS XII E AS INTERFACES COM A TEMÁTICA RACIAL: UM OLHAR DECOLONIAL E ANTIRRACISTA

Kelly Tarciara Ferreira do Amaral

Universidade do Estado da Bahia – *Campus XII*

Dinalva de Jesus Santana Macêdo

Universidade do Estado da Bahia – *Campus XII*

Resumo

Este resumo apresenta alguns resultados de uma pesquisa de (TCC) que objetivou analisar de que modo a diversidade étnico-racial é contemplada no currículo redimensionado do curso de Pedagogia da UNEB, *campus XII* de Guanambi, tendo em vista conhecer quais componentes curriculares e práticas pedagógicas podem contribuir para uma formação docente antirracista. Assim sendo, indaga-se de que maneira o currículo redimensionado do curso de Pedagogia do *Campus XII* prepara os futuros pedagogos/as para atuarem na Educação Básica, no tocante as relações étnico-raciais? Para tanto, recorreu-se de uma pesquisa qualitativa que dispõe de processos metodológicos de estudos bibliográficos, análise de conteúdos e questionário. Os resultados apontam que a temática das relações étnico-raciais ainda aparece de modo muito tímido no currículo, destacando o componente curricular Núcleo de Pesquisa e Prática Pedagógica (NPPP I) e História e Cultura afro-brasileira e Indígena, que contemplam de maneira integral a valorização da cultura negra e indígena, com vistas a uma educação decolonial e antirracista.

Palavras-chave: Currículo. Curso de Pedagogia. Formação Docente. Relações Étnico-Raciais.

INTRODUÇÃO

A educação brasileira ainda reproduz conhecimentos, culturas e epistemologias coloniais que consistem na subalternização e exploração, principalmente dos e saberes afro-brasileiros e dos povos originários. Para transgredir essa visão de mundo e de conhecimento, é necessário romper com o eurocentrismo que perpetua nos currículos e nas práticas educativas. Assim, urge que descolonizemos os cursos de formação docente pautados em conhecimentos e metodologias coloniais.



Diante disso, este texto apresenta um recorte de uma monografia que propõe reflexões críticas através de uma Pedagogia decolonial, intercultural e antirracista no trato com a formação dos estudantes do curso de Pedagogia, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) *Campus XII*.

A pesquisa teve início no Programa Institucional de Iniciação Científica, com bolsa na modalidade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) pelo edital nº 018/2022, no período de 01/09/2022 a 01/07/2023, dando prosseguimento com o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em 2024.

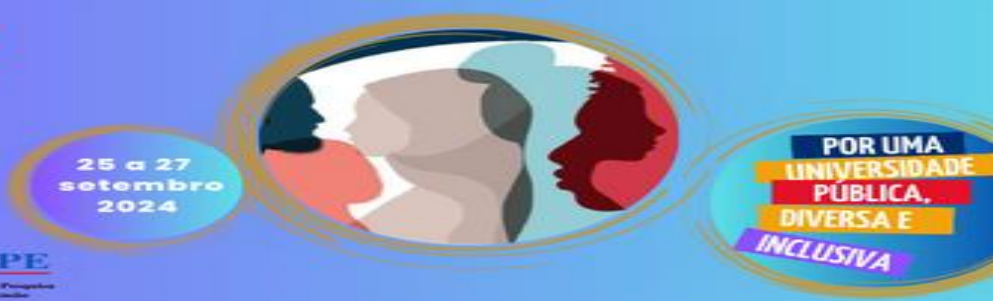
OBJETIVO

Analisar de que modo a diversidade étnico-racial é contemplada no currículo redimensionado do curso de Pedagogia do *Campus XII*, tendo em vista conhecer quais componentes curriculares e práticas pedagógicas contribuem para uma formação docente antirracista.

METODOLOGIA

O estudo teve como campo empírico o colegiado do curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia – *Campus XII* de Guanambi-Bahia. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa. Segundo Santos *et al* (2012) *apud* Oliveira, Santos e Florêncio (2019) a pesquisa em educação tem a função de possibilitar a transformação social, por meio da análise da realidade, discussões e produção de conhecimentos.

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa que utilizou de recursos metodológicos dos estudos bibliográficos e questionários com professores/as do referido curso. No primeiro momento foi realizado a leitura do currículo Redimensionado do Curso de Pedagogia, com foco na análise das ementas e conteúdos programáticos dos 52 componentes que compõem a matriz curricular do referido curso. Em seguida, disponibilizamos, através da plataforma digital Google Forms um questionário composto por 17 questões que foi respondido por oito docentes do colegiado do curso. Neste resumo, apresentamos apenas algumas reflexões do currículo formal.



Para a discussão e análise dos dados, recorreremos da análise de conteúdo na modalidade temática, visto que, Franco (2018) nos ensina que o tema é considerado uma importante ferramenta nas análises de conteúdo. Essa opção se deu, para a melhor compreensão de como acontece a formação docente no tocante a temática da diversidade étnico-racial.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para conhecer como a diversidade étnico-racial é contemplada no currículo redimensionado do curso de Pedagogia da UNEB, *campus* XII de Guanambi, tendo em vista uma formação docente antirracista, foi realizada primeiro uma leitura geral do projeto do referido curso, depois uma análise das ementas dos componentes curriculares com os respectivos conteúdos, com foco na temática racial.

A pesquisa aponta que as questões étnico-raciais ainda aparecem de maneira tímida no currículo formal do curso de Pedagogia. Dentre os 52 componentes curriculares que compõem o currículo, identificamos 17 componentes que dialogam ou estabelecem relações com a temática racial: **História da Educação, Antropologia e Educação, Introdução a Pedagogia, Epistemologia da Pedagogia, Sociologia e Educação, Núcleo de Pesquisa e Prática Pedagógica – (NPPP I, II, III), Currículo, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação do Campo, Infância e Educação Infantil, Literatura Infanto-Juvenil, Trabalho Docente na Educação Infantil, Fundamentos Teórico-Práticos no Ensino de História, Educação de Jovens Adultos e Idosos e Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro.**

Dentre esses 17 apenas dois componentes Núcleo de Pesquisa e Prática Pedagógica (NPPP I) e História e Cultura afro-brasileira e Indígena contemplam de maneira integral a valorização da cultura negra e indígena, com vistas a uma educação decolonial e antirracista.

Frente esse cenário, é urgente decolonizar o currículo, para romper com o racismo estrutural, tendo em vista transgredir o paradigma de educação pautada no eurocentrismo. Assim sendo, é necessário uma formação docente decolonial, para que o currículo e as práticas educativas incluam os conhecimentos ancestrais e culturais, de maneira que promovam a interculturalidade, valorizando e reconhecendo os saberes de todos os povos e comunidades



(Ribeiro, 2017). De maneira que esses saberes contribuam para uma nova sociedade, transgressora ao colonialismo.

A interculturalidade rompe com a ideia de saber monocultural, e considera as subjetividades, lutas e conquistas de todos os povos, reconhecendo-os como construtores de suas próprias histórias. Coadunando com Candau (2012), reforçamos que a interculturalidade propõe a construção de uma sociedade democrática, possibilitando a articulação de políticas de igualdade com políticas de identidade com o reconhecimento de diferentes culturas.

Cabe ressaltar, que a transformação educacional não é de responsabilidade somente do/a educador/a, existem outros condicionantes para além do pedagógico, como investimentos por parte do poder público na formação e nos salários para uma melhor qualidade de vida e de atuação profissional do docente, no que tange ao ensino, a pesquisa e a extensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise das ementas e conteúdos dos componentes curriculares, os resultados apontam que a temática das relações étnico-raciais ainda aparece de maneira tímida no currículo redimensionado do curso de Pedagogia da Uneb, campus XII de Guanambi, com destaque para dois componentes curriculares, o Núcleo de Pesquisa e Prática Pedagógica (NPPP I) do segundo semestre e História e Cultura afro-brasileira e Indígena do terceiro semestre. Esses componentes contemplam de maneira integral a valorização da cultura negra e indígena.

Portanto, enfatizamos, que para transgredir o currículo e combater o racismo estrutural, é imprescindível a efetivação da práxis educacional, para que a perspectiva de educação decolonial e antirracista extrapole os documentos e estudos teóricos.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Kelly Tarciara Ferreira do. MACÊDO, Dinalva de Jesus Santana. O Currículo Redimensionado do Curso de Pedagogia do DEDC XII e as Questões Étnico-Raciais: um olhar decolonial e antirracista. **Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) Universidade do Estado da Bahia – Campus XII**, Guanambi, 2024. Disponível em: ainda não publicado. Acesso em: 08/08/2024.



CANDAU, Vera Maria Ferrão. Diferenças Culturais, Interculturalidade e Educação em Direitos Humanos. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 118, p. 235-250, jan.-mar. 2012. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>> Acesso em: 03/06/2024.

FRANCO, Maria Laura Puglise Barbosa. **Análise de Conteúdo**. 5ª ed. Campinas, 2018.

OLIVEIRA, Ana Cristina Barbosa de; SANTOS, Carlos Alberto Batista dos; FLORÊNCIO, Roberto Remígio. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação. **Revista Científica da Faculdade Sete de Setembro**, v.13 n.21, 2019. Disponível em: [MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO | Revista Rios \(unirios.edu.br\)](https://www.unirios.edu.br) Acesso em: 27/05/2024.

RIBEIRO, Débora. Decolonizar a educação é possível? A resposta é sim e ela aponta para a educação escolar quilombola. **identidade!**, v. 22, n. 1, p. 42-56, 2017. Disponível em: [DECOLONIZAR A EDUCAÇÃO É POSSÍVEL? A RESPOSTA É SIM E ELA APONTA PARA A EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA | Ribeiro | identidade! \(est.edu.br\)](https://www.est.edu.br) Acesso em: 31/05/2024.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA [UNEB]. **Projeto de Renovação de Reconhecimento do Curso de Graduação em Pedagogia – PPC Campus XII**, 2023.